



Formulário Metodologia ESG

Razão social da instituição Gestora
FAMA RE.CAPITAL LTDA

CNPJ da instituição Gestora
00.156.956/0001-87

Razão social da instituição Administradora
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ da instituição Administradora
02.201.501/0001-61

Qual a estrutura do Fundo?
Monoclasse

Razão Social da Classe
FAMA LATAM CLIMATE TURNAROUND FIF EM AÇÕES IS - RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ da Classe
52.265.150/0001-20

Qual a categoria da Classe?
FIF em Ações

Cadastro do Fundo

Tipo de Classe ASG
IS (Investimento Sustentável)

Detalhar qual é a estratégia de investimento sustentável da classe.

O fundo tem como foco o investimento em ações de companhias latino-americanas que sejam grandes emissoras de gases de efeito estufa — e que, dessa forma, contribuam significativamente para o agravamento das mudanças climáticas — com o objetivo de promover um turnaround climático dessas empresas. Esse processo envolve a transformação de seu perfil de ofensora do clima para uma posição de impacto líquido zero, ao mesmo tempo em que se busca criar e/ou aprimorar a percepção de valor pelos acionistas, gerar retornos financeiros atrativos e competitivos e produzir valor sistêmico positivo para as demais partes interessadas.

O objetivo principal consiste, portanto, em oferecer apoio estruturado e fundamentado na ciência às investidas, de modo que consigam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa de forma alinhada aos objetivos do Acordo de Paris. Tal abordagem não apenas contribui para a mitigação de riscos de diversas naturezas, como também favorece a criação de valor para múltiplas partes interessadas e a perenidade dos negócios. Para isso, o fundo utilizará o engajamento colaborativo como principal instrumento de interação com as empresas investidas, contribuindo para a implementação de um Plano de Descarbonização alinhado às metas climáticas, economicamente viável e suficientemente robusto, com base nos mais recentes avanços da ciência.

Assinalar qual ou quais aspectos ASG a classe tem como objetivo de sustentabilidade:
Ambiental

Classe Temática?

Sim

Preencher qual a temática de investimento que a classe persegue:

Clima

Classe de Impacto?

Sim

Assinalar caso a classe tenha como objetivo uma meta alinhada a algum dos ODS abaixo:

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

A classe tem como objetivo perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?

Não

Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis

O processo de aquisição deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados na análise dos ativos e como esses critérios se conectam para deliberar sobre a aquisição de um determinado investimento sustentável que deverá estar alinhado ao objetivo da classe.

Ao aplicar os critérios ASG é importante ter em mente que o universo de investimento se tornará mais restrito considerando que a tese de sustentabilidade perseguida pela classe é fator crucial para a tomada de decisão.

Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:

Análises quantitativas

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Filtro positivo

Filtro negativo

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Análises quantitativas - Descreva de forma detalhada a análise quantitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando os indicadores que são observados para a aquisição do portfólio da classe e a memória de cálculo, quando aplicável.

O fundo estabeleceu critérios quantitativos que servem como filtro inicial para a seleção dos ativos a serem investidos. Dado o objetivo do fundo, buscamos empresas que emitam mais de 1 milhão de toneladas de carbono equivalente, considerando os escopos 1, 2 e 3, e que sejam negócios financeiramente saudáveis, lucrativos e com vantagens competitivas.

Uma das principais análises quantitativas que realizamos consiste em entender o perfil de emissões da empresa, como ela se posiciona em relação a seus pares, se possui algum plano de descarbonização assim como metas de redução de emissões baseadas na ciência, e o progresso dessas metas, se for o caso.

Também realizamos uma série de análises financeiras que nos permitem entender, por exemplo, o risco de liquidez, de endividamento e de solvência, além da eficiência operacional e das vantagens comparativas e competitivas da empresa. Essas análises incluem a revisão detalhada dos balanços

patrimoniais, demonstrações de resultados e fluxos de caixa, análise do histórico de desempenho financeiro da empresa, incluindo crescimento de receitas, lucros e margens, assim como a construção de modelos financeiros para projetar potenciais resultados futuros com base em diversas premissas. Também calculamos métricas de rentabilidade, como o retorno sobre o capital investido (ROIC), e utilizamos diversos múltiplos de mercado para a valoração da empresa, entre outros.

Além disso, avaliamos como as iniciativas e metas de redução de emissões podem impactar os custos operacionais, a eficiência e a competitividade da empresa, assim como os potenciais ganhos quantificáveis da correta implementação do Plano de Descarbonização que propomos para cada uma das investidas.

Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Na originação dos nossos investimentos fazemos uma análise que leva em consideração 4 critérios: (i) a robustez do negócio - que envolve, além das métricas financeiras quantitativas convencionais, avaliações sobre governança, estratégia, time executivo, análise de risco e imagem, etc., (ii) volume de emissões anuais de gás de efeito estufa - e informações sobre os compromissos, planos de descarbonização e sistemas de gerenciamento de impacto ambiental/climático, (iii) receptividade da companhia para implementar um plano de transição climática - avaliação feita através de conversas diretas com a companhia, (iv) disponibilidade de soluções climáticas com embasamento científico e que sejam economicamente e financeiramente viáveis - para isso avaliamos relatórios e papers acadêmicos.

De forma geral, nos baseamos em relatórios preparados e divulgados pela companhia, que envolve discussões com os principais executivos e gestores (por meio de calls e visitas presenciais), materiais disponibilizados em plataformas digitais, relatórios de analistas de sell-side, relatórios setoriais de mercado disponibilizados por grandes consultorias.

Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo da classe, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A análise considera em um primeiro filtro de pesquisas de internet envolvendo notícias, matérias de imprensa, relatórios de ONGs e de think tanks, nacionais e internacionais, sites oficiais do Ministério Público e outros órgãos públicos, que possam apontar envolvimento da companhia com situações graves de violação de direitos humanos e descumprimento da legislação. Nessa mesma linha, também são verificadas as informações em relação à existência de inquéritos civis, criminais ou trabalhistas, bem como ações administrativas e judiciais que estejam tramitando contra a companhia, seja com base em dados prestados pela própria companhia em seu formulário de referência, seja com base em pesquisas nas bases de dados públicas. Se houver graves apontamentos relacionados a aspectos de responsabilidade ambiental ou de mudanças climáticas, o tratamento desses riscos faz parte do escopo de atuação do nosso fundo, que é o de incidir para que a investida mude ou aprimore suas práticas ambientais e climáticas. Se os graves apontamentos disserem respeito a aspectos sociais ou de governança, o tratamento desses passivos não está no escopo de nosso fundo. Nestes casos, vamos avaliar se há evidência de que a companhia esteja empenhando esforços ativos e robustos para superar tais problemas. Caso não seja possível encontrar tais evidências, confirmando-se assim que a companhia não está tratando adequadamente esse passivo reputacional, não realizaremos o investimento.

Filtro positivo - Descreva de forma detalhada a metodologia de filtro positivo utilizada, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

A seleção dos ativos a serem analisados para investimento devem atender necessariamente os seguintes critérios: i) ativos listados em bolsa na América Latina, (ii) negócios financeiramente saudáveis, lucrativos e com vantagens competitivas; (iii) companhias que emitam mais de 1 milhão de toneladas de carbono equivalente considerando escopo 1, 2 e 3, (iv) companhias que estejam dispostas a mudar sua forma de

atuação, v) companhias para as quais o fundo entende existirem caminhos economicamente viáveis de descarbonização.

Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.

Apostas
Bebidas Alcoólicas
Corrupção
Energia Nuclear
Indústria Armamentícia
Indústria do carvão (mineração e geradores de energia)
Pornografia
Tabaco
Trabalho escravo
Trabalho infantil

Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio da classe.

Na originação dos nossos investimentos fazemos uma análise que leva em consideração 4 critérios: (i) a robustez do negócio - que envolve métricas financeiras convencionais, análise da estratégia e do mercado no qual a empresa está inserida, elementos de exposição macro, time executivo, etc., (ii) volume de emissões anuais de gás de efeito estufa - o fundo busca empresas com emissões superiores a 1M ton/CO2e/ano, e nos baseamos nos dados fornecidos pelo CDP, (iii) receptividade da companhia para implementar um plano de transição climática - o time de investimentos realiza essa avaliação meses antes do investimento se concretizar para garantir alinhamento entre as partes, (iv) disponibilidade de soluções climáticas com embasamento científico e que sejam economicamente e financeiramente viáveis - isso é importante para que a empresa entenda que o processo de descarbonização deve trazer redução de riscos e geração de valor no longo prazo. Após essa análise preliminar, o time de investimento faz um aprofundamento multidisciplinar que considera:

- Análises financeiras – nos baseamos nos relatórios divulgados pelas companhias, em dados macroeconômicos (e.g. boletim focus, IPEA etc.), materiais de analistas de sell-side, para construirmos nossa modelagem financeira que reflita o nosso entendimento sobre a robustez do negócio.

- Análise mercadológica – nesse sentido buscamos informações sobre a dinâmica de mercado (local e global do setor específico), especificamente sobre os concorrentes das empresas que analisamos. Dados divulgados pelas companhias concorrentes, relatórios das principais consultorias e associações setoriais são muito úteis nesse sentido.

- Análise estratégica – para isso consideramos muito importante a interação com os principais executivos/gerentes das companhias, e portanto, é fundamental fazer visitas e realizar reuniões para melhor conhecer os executores da companhia e entender a capacidade de materialização do planejamento estratégico.

- Análise de impacto (especificamente climático) – dois grupos de informações são fundamentais: (i) relatório integrado das companhias em análise são fundamentais, mas também (ii) os principais relatórios referência do mercado (e.g. Assessment Report do IPCC etc.).

O processo de DD envolve: (i) preparação e discussão interna do "Early Assessment" que envolve o aprofundamento dos 4 critérios mencionados acima. Caso o time de investimento decida seguir com a avaliação da empresa, passamos para a (ii) preparação e discussão interna do "Investment Case", em que aprofundamos em cada um dos pontos multidisciplinares e consiste em um deck de 50-100 slides, dependendo da complexidade do caso. Nesse estágio preparamos os modelos financeiros e de valuation,

e engajamos com diversos executivos da companhia para testar receptividade da mesma em relação à implementação de um plano de descarbonização.

Esse processo é determinante para as discussões internas que levam à decisão de investimento.

Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.

As visitas presenciais são parte do procedimento de tomada de decisão de investimento e engajamento pré-investimento com as investidas. Neste contexto, buscamos coletar informações de todas as áreas da companhia relevantes para a implementação do plano de descarbonização que elaboramos e conhecer os times e principais executivos envolvidos. Se possível, também realizamos visitas em áreas operacionais, para aprofundar o conhecimento das operações e processos produtivos. Nosso foco é avaliar aspectos relacionados à gestão ambiental e climática da companhia, incluindo em termos de dados de emissões de GEE e de impactos físicos do clima nos negócios, bem como em termos de cumprimento de obrigações legais, compromissos voluntários, governança e transparência das informações.

Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.

Análises financeiras - relatórios divulgados pela companhia, análises de analistas sell-side, informações fornecidas pela Economatica. Dados fundamentais para as modelagens e análises financeiras internas.

Dados de emissões - divulgados nos relatórios integrados de cada companhia, ou disponibilizados pelo CDP. Importante para a elaboração do plano de descarbonização e avaliação da contribuição de cada companhia para a trajetória de temperatura (em linha com o acordo de Paris).

Dados macroeconômicos - IPEA, BACEN, USDA, CONAB. Dados contribuem para as análises financeiras e para o entendimento do mercado.

A análise também considera pesquisas de internet envolvendo notícias, matérias de imprensa, relatórios de ONGs e de think tanks, nacionais e internacionais, sites oficiais do Ministério Público e outros órgãos públicos, que tratem das políticas, práticas e impactos da companhia relacionados a mudanças climáticas, bem como que possam apontar envolvimento da companhia com situações graves de violação de direitos humanos e descumprimento da legislação socioambiental. Nessa mesma linha, também são verificadas as informações em relação à existência de inquéritos civis, criminais ou trabalhistas, bem como ações administrativas e judiciais que estejam tramitando contra a companhia, seja com base em dados prestados pela própria companhia em seu formulário de referência, seja com base em pesquisas nas bases de dados públicas.

Todas as fontes e informações acima são fundamentais para a elaboração dos "Investment Cases" e para as deliberações de investimento.

Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.

A descrição das etapas de investimento e como as análises (e as informações que alimentam essas análises) são realizadas, foram descritas nas seções anteriores.

Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.

NA

Considerando que a classe não possui como objetivo de investimento, os três aspectos ASG. Esclarecer se no processo de análise dos investimentos são considerados os outros aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Sim

Considerando a resposta apresentada no item anterior, caso o ativo apresente alinhamento ao objetivo da classe, porém possua controvérsias e riscos relacionados aos demais aspectos ASG, assinalar se referido investimento poderá ser adquirido pela classe:

Sim

Considerando a possibilidade de investimento em ativos que possuam controvérsias em aspectos ASG não ligados diretamente ao objetivo da classe, detalhar os critérios de decisão para o investimento, bem como quais procedimentos e métricas de acompanhamento são estabelecidos:

Apesar do objetivo do fundo ser explicitamente focado no aspecto ambiental, especificamente no aspecto climático, o processo de análise e de tomada de decisão de investimento considera outros aspectos, tanto ambientais como sociais e de governança.

A Fama Re.Capital tem como princípio fundamental a ética, e isso reverbera em seus produtos de investimento. Na prática, empresas que apresentam violações éticas claras, como uso de trabalho escravo (ou análogo à escravidão), mão de obra infantil, corrupção, entre outros aspectos, não passam pelo nosso filtro inicial de investimento e não entram em nenhuma esteira de análise.

Entendemos que, dado o objetivo do fundo, empresas transgressoras do clima são o nosso alvo de investimento; no entanto, este é o único 'waiver' que estamos dispostos a assumir, porque entendemos que, com um Plano de Engajamento robusto e baseado no que existe de mais atual na ciência, a empresa fará uma transição de carbono que não só terá impactos positivos diretos relacionados às suas operações e percepção de mercado, como também impactos positivos sistêmicos e necessários para assegurar a qualidade de vida no planeta.

Reconhecemos que podem existir certas lacunas ou atrasos em outras questões ambientais, sociais e de governança, mas desde que não sejam aspectos que consideramos transgressores à ética ou que impossibilitem o atingimento do objetivo do fundo, eles não são considerados no nosso Plano de Engajamento, que estruturamos de forma personalizada para cada uma das empresas investidas. Mesmo assim, entendemos o grande potencial de destravar valor para a empresa e os potenciais impactos positivos que podem representar para a sociedade como um todo. Esta decisão se baseia na premissa de nos atentarmos ao objetivo principal do fundo, que é a redução das emissões de gases de efeito estufa, um esforço que já envolve um trabalho minucioso e significativo.

Informar como é dada a transparência aos investidores da classe a respeito dos possíveis impactos sustentáveis atrelados aos demais aspectos ASG do ativo para além daquele alinhado ao objetivo da classe.

A transparência é um valor fundamental para a Fama Re.Capital.

Desde o primeiro contato com potenciais investidores, somos claros sobre o objetivo do fundo, a forma como trabalhamos, as possíveis limitações e os impactos decorrentes da nossa estratégia. Procuramos manter um relacionamento de qualidade com nossos stakeholders, incluindo nossos investidores. Por isso, disponibilizamos diversos canais de comunicação, desde o contato direto com qualquer membro da equipe de investimentos até contatos mais formais via e-mail.

Estabelecemos uma série de práticas que nos permitem não apenas comunicar os avanços em relação às empresas do portfólio, mas também trabalhar em diversos aspectos que contribuem para o fortalecimento do ecossistema de investimento de impacto. Isso inclui relatórios trimestrais de gestão e uma agenda de eventos variados, como palestras, webinars e espaços de networking. Esses eventos servem como

oportunidades para troca de informações, resolução de dúvidas e promoção do aprendizado contínuo.

Indicadores

As classes IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.

Para as classes que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.

Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:

Emissor - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

Classe de Emissores - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

Portfólio - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

Listagem de indicadores

Tipo de indicador	Descrição	Abrangência	Descrição do Emissor	Descrição da classe	Memória de cálculo	Fonte dos dados	Meta	Periodicidade de avaliação
Ambiental	Temperature Rating	Portfólio			A ferramenta convertida e metas individuais de emissões em temperaturas, utilizando os melhores cenários climáticos científicos disponíveis do banco	Ferramenta "Open Source" criada pelo CDP/WF	O objetivo final é conseguir uma redução na temperatura do portfólio, que indiscutivelmente está associada a uma redução na temperatura demarcada para cada uma das metas de redução de emissões estabelecidas pelas empresas	Anual

de dados do Relatório Especial do IPCC sobre o cenário de 1,5°C. Ele gera modelos de regressão simples para o aquecimento estimado em 2100, com base em tendências de curto, médio e longo prazo nas emissões absolutas ou intensidades de emissões. Como as empresas possuem múltiplas metas,

investidas. De forma simples, buscamos a redução das emissões de gases de efeito estufa absolutas (incluindo escopo 1, 2 e 3) das empresas investidas, num prazo adequado e em linha com as metas estabelecidas no Acordo de Paris.

esses
dados
são
agrega
dos em
pontua
ções a
nível
empres
arial,
com
critério
s
mínimo
s de
qualida
de de
trabalh
o com
pontua
ções
ponder
adas
para
avaliar
a
temper
atura
de um
portfóli
o de
investi
mentos

.
Empre
sas
sem
metas
de
emissão
es
relevan
tes e
divulga
das
publica
mente
recebe
m uma
pontua
ção de
temper
atura

padrão
, que
assum
e um
caminh
o de
temper
atura
de
negóci
os
como
de
costum
e,
permiti
ndo
compar
ações
empres
a por
empres
a e de
portfóli
os.

Monitoramento

O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo da classe, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuírem de forma positiva para o alcance deste objetivo.

Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Anual
Análise de due diligences	Sim	Anual

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de monitoramento dos ativos

adquiridos visando garantir o alinhamento ao objetivo sustentável da classe?

Entendemos que, como gestores, temos o dever de realizar um monitoramento constante e adequado do alinhamento dos ativos do portfólio ao objetivo do fundo. Dado o perfil do fundo LatAm Climate Turnaround, que investe em poucas empresas, temos a capacidade de realizar esse processo de forma personalizada e aprofundada, o que nos permite ter um alto nível de confiança na qualidade dos ativos investidos e na sua adequação aos objetivos e características do próprio fundo.

Temos uma equipe dedicada que se reúne semanalmente para discutir os avanços, desafios, riscos e oportunidades das empresas do portfólio, bem como das que estão no pipeline. Dependendo do estágio do investimento, do momento atual das empresas e de variáveis exógenas, como o cenário macroeconômico e político, as reuniões são direcionadas para assuntos específicos que podem envolver questões financeiras, estratégicas, de sustentabilidade, climáticas, etc. Isso pode levar à tomada de decisões internas do fundo, como alocação, realocação ou desinvestimento (último recurso), ajustes no Plano de Engajamento personalizado para cada empresa ou busca por mais informações para melhor embasamento em questões específicas. Esses processos nos permitem garantir que os ativos investidos continuem sendo atrativos financeiramente e alinhados com o objetivo climático do fundo.

Além dos processos descritos, realizamos anualmente o monitoramento da evolução da temperatura do portfólio de investimentos, o que nos permite identificar se estamos atingindo o objetivo do fundo de reduzir o potencial aumento da temperatura média. Isso também nos ajuda a ajustar nossos esforços de engajamento com cada empresa, tendo visibilidade sobre a contribuição de cada uma para o resultado do portfólio. Nossa taxa de performance está atrelada tanto ao resultado financeiro quanto ao impacto, sendo este último condicionado à redução da temperatura do portfólio com base na ferramenta de Temperature Rating do CDP e WWF.

As únicas ferramentas que não acompanhamos são os índices e ratings que consideramos inadequados para capturar diversas variáveis de sustentabilidade e que carregam alta subjetividade.

Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira da classe?

Reunião com os executivos da companhia investida

Emissão de carta de alerta

Comunicação aos investidores da classe

Outros

Descreva sobre outros procedimentos:

Para além dos mencionados acima, nossa estratégia também considera instrumentos de engajamento coletivo com outros investidores, bem como comunicados públicos em relação ao descumprimento do plano de descarbonização pela investida, conforme abaixo explicado.

Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira da classe.

O primeiro passo no escalonamento de ações é o diálogo. O time de investimento buscará esgotar todas as possibilidades de conversas e entendimentos com os pontos focais de relacionamento na companhia no nível de gerência, com o objetivo de reforçar suas preocupações e a necessidade de se cumprir o plano de descarbonização pactuado, e entender eventuais explicações que justifiquem a inércia ou inconformidade da companhia, a fim de repactuar o curso do plano de acordo com eventuais

circunstâncias supervenientes. Em não havendo entendimento ou cumprimento do pactuado, a discussão será levada a níveis de executivo e/ou Conselho, por meio de reuniões e comunicação escrita explicando os motivos de preocupação e trazendo análises técnicas, científicas, jurídicas e financeiras para justificar a necessidade de cumprimento do plano de ação de descarbonização. Se as abordagens anteriores falharem, o time de investimento pode buscar o apoio de outros investidores alinhados e/ou outros stakeholders, para promover um engajamento coletivo por meio de reuniões com a companhia. Em outro nível, poderá ser encaminhada carta registrando a preocupação com o descumprimento do plano de descarbonização, o que pode caracterizar descumprimento do dever fiduciário dos gestores e conselheiros. Esta carta pode ser formulada individual ou conjuntamente com tais organizações. Caso essa abordagem não seja efetiva, o time também pode optar por contestar publicamente a posição da empresa em veículos de mídia, após uma análise minuciosa e uma estratégia estabelecida. Essa ação também pode ser tomada isoladamente ou em colaboração com outras organizações de grupos de investidores e stakeholders relevantes. Ela tem como objetivo incentivar a empresa a abordar a questão publicamente, seja decidindo cumprir o plano de descarbonização ou apresentando razões convincentes para não o fazer. Em não sendo possível avançar mais com a companhia de forma a atingir os objetivos do fundo, poderá ser realizado o desinvestimento total ou parcial na empresa, após aprovação em assembleia de cotistas.

O engajamento é customizado para cada investida, e vai depender das características de governança, composição acionária, cultura e procedimentos de cada companhia e do setor em que ela está inserida, não havendo uma abordagem única e critério fixo de escalonamento de ações que se aplica a todas.

Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:

Tipo	Nome	Razão Social do Fornecedor	CNPJ do Fornecedor	Descrição das funcionalidades
Terceirizado	Temperature Rating	CDP Latin America	12.632.882/0001-97	Temperature Rating é uma metodologia inovadora que utilizamos para avaliar o alinhamento das empresas e portfólios com as metas de temperatura global. A ferramenta traduz as metas de redução de emissões das empresas em uma métrica de temperatura única e intuitiva, permitindo comparações diretas entre a ambição

				<p>climática das empresas. Utilizamos esta metodologia para monitorar e reportar o progresso das empresas investidas em relação ao objetivo climático do fundo. A ferramenta também nos ajuda a identificar áreas de melhoria e a ajustar nossas estratégias de engajamento com as empresas, garantindo que contribuam efetivamente para a redução do aquecimento global.</p>
--	--	--	--	---

Terceirizado	CDP	CDP Latin America	12.632.882/000 1-97	<p>CDP é uma plataforma que utilizamos para acessar dados ambientais detalhados das empresas, incluindo informações sobre a gestão de emissões de carbono, recursos hídricos e florestas. Através do CDP, obtemos dados críticos para a análise de investimentos e monitoramento dos ativos,</p>
--------------	-----	-------------------	------------------------	--

como informações sobre emissões de carbono, metas de redução por escopo, governança e gestão de riscos e oportunidades associadas. Esses dados são fornecidos diretamente pelas próprias empresas e são essenciais para avaliar seu desempenho ambiental e alinhamento com os objetivos do fundo.

Terceirizado	Economatica	ECONOMATICA SOFTWARE DE APOIO A INVESTIDORES LTDA	64.919.541/000 1-09	Economatica é uma plataforma especializada que utilizamos para análises financeiras e econômicas detalhadas, especialmente no contexto latino-americano. A ferramenta oferece acesso a um vasto banco de dados de empresas e indicadores econômicos da região, permitindo que nossa equipe realize análises profundas de desempenho financeiro e avaliação de
--------------	-------------	---	------------------------	---

				mercado. Com Economatica, conseguimos gerar relatórios personalizados e realizar comparações entre empresas e setores, ajudando-nos a identificar as melhores oportunidades de investimento. A plataforma também suporta análises de rentabilidade, risco e valuation, fundamentais para nossa estratégia de investimento.
--	--	--	--	--

Terceirizado	Pacote Office (Outlook, Excel, Power Point, Planner, etc)	MICROSOFT DO BRASIL IMPORTACAO E COMERCIO DE SOFTWARE E VIDEO GAMES LTDA	04.712.500/0001-07	O Pacote Office, incluindo Excel, Word e PowerPoint, é amplamente utilizado para análises detalhadas e elaboração de documentos e apresentações. Essas ferramentas são fundamentais para a análise de dados financeiros e ESG, bem como para a comunicação interna e externa. Utilizamos o Outlook no dia a dia para troca de mensagens internas e com
--------------	---	--	--------------------	--

o público externo, gerenciamento de reuniões e outras agendas.

Terceirizado	Maravi	MARAVI TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A	50.764.013/0001-05	O Maravi é utilizado como plataforma de suporte às atividades de backoffice, consolidação de dados e análise de carteira. A ferramenta auxilia no acompanhamento de posições, ativos e indicadores relevantes, bem como na organização e no tratamento de informações operacionais e financeiras, contribuindo para a acurácia dos dados, o monitoramento da carteira e a eficiência dos processos internos da gestora.
--------------	--------	-------------------------------------	--------------------	---

Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?

Research
Formulário de Referência
Demonstrações financeiras
Assessement preenchido pela própria instituição
Sites, jornais e publicações
Outros

Descreva sobre as outras fontes:

Além das fontes públicas descritas acima, o fundo realiza interações formais e transparentes com as áreas de Relações com Investidores (RI) das companhias, mediante o envio de questionários padronizados, restritos a informações públicas ou passíveis de divulgação, com o objetivo de aprofundar a compreensão de aspectos relevantes à análise.

Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos da classe?

Sim

É realizado por auditoria interna ou externa?

Auditoria Interna

Engajamento

As classes IS devem obrigatoriamente ter um processo de engajamento ativo nas companhias investidas de forma a tentar influenciar na causa sustentável. A participação em assembleia de forma isolada, não é considerada como uma forma de engajamento, uma vez que as regras de autorregulação já exigem o exercício de voto em assembleia. Tampouco o rebalanceamento da carteira será considerado como engajamento, quando este for o único processo aplicado. O que se espera enquanto processo sistemático de engajamento são ações na esfera do emissor do ativo influenciando e engajando a companhia a alcançar e manter os níveis de sustentabilidade almejados.

Assinalar o conjunto de ações que demonstrem o processo sistemático de engajamento nos emissores dos ativos investidos

Reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos

Participação no Conselho de Administração

Participação ativa nas assembleias (Política de Voto)

Outros

Descreva sobre outros conjuntos de ações:

Ver resposta abaixo.

Detalhar com base no item acima, como é realizado o processo de engajamento dos ativos adquiridos visando o objetivo sustentável da classe ou às práticas de integração ASG?

O processo se inicia com uma avaliação preliminar sobre os riscos e as oportunidades relacionadas à descarbonização da empresa, incluindo as oportunidades de aprimoramento da sua política climática, a partir da qual se elabora uma recomendação preliminar para um Plano de Ação de Descarbonização da companhia, que considera, no mínimo ("Plano de Ação"): (a) Uma avaliação das emissões atuais da empresa e seu plano de redução de emissões, se houver; (b) Áreas de melhoria no plano atual da empresa, com base na ciência e em melhores práticas alinhadas às metas do Acordo de Paris, e, quando possível, às metas de biodiversidade da ONU; (c) Análise do valor econômico agregado, comparando a TIR da solução de descarbonização proposta com o custo de capital da empresa; (d) Sugestão de cronograma de implementação - geralmente modularizado em meses.

Nesse momento, o time de investimentos aborda a empresa, e aí se inicia uma série de interações de engajamento pré-investimento, com o objetivo de, inicialmente, escutar a companhia, suas dores e desafios, mas também seus resultados e êxitos, e coletar dados relevantes para aprofundamento do plano de descarbonização. Ao mesmo tempo, a intenção é se apresentar para a companhia e demonstrar as competências do time de investimentos, a capacidade de colaboração técnica e suporte aos seus desafios de descarbonização sob a lente da criação de valor econômico. Dessa forma, as interações também têm por objetivo avaliar a disposição da empresa a receber esse engajamento e suporte do Fundo, já que esta é uma condição para o investimento. Por fim, o objetivo é testar a recomendação preliminar de Plano de Ação e avançar para uma convergência com a companhia em torno do plano, quando então se tomará uma decisão de investimento.

As interações envolvem contato com os controladores, executivos, conselheiros e gerências relevantes. Também podem envolver engajamento com outros atores de mercado e stakeholders relevantes que já

estejam interagindo com a companhia em relação a tais temas.

O Plano de Ação consiste em uma planilha com informações envolvendo as áreas de ação, os objetivos e as metas, bem como os resultados e atividades específicos esperados pela companhia e pela equipe do Fundo, a frequência e os prazos, além de quaisquer outras informações relevantes.

O Plano de Ação é um documento totalmente personalizado e dinâmico, que pode ser ajustado ao longo do tempo de acordo com as mudanças políticas e de mercado, a evolução científica, as melhorias tecnológicas e as novas tendências legais. Esse é um processo contínuo de análise e interação.

O time de investimentos, em colaboração com a investida, monitorará diversos indicadores, como (a) nível de progresso (por item); (b) transparência; e (c) assertividade na comunicação, entre outros.

Na medida do possível, o time de investimentos contribuirá com recursos em termos de suporte técnico, jurídico e científico, capacitação, orientação e opiniões gerais, além de conexões com possíveis parceiros, prestadores de serviços, instituições de pesquisa, ONGs e partes interessadas relevantes.

O time de investimentos do Fundo e a investida também definirão os pontos focais na empresa, idealmente um comitê a ser formado com a participação de (i) um executivo de alto nível; e (ii) gerentes das equipes envolvidas, que devem incluir pelo menos as equipes de ESG/Sustentabilidade e Finanças. Se a empresa não tiver a estrutura adequada de governança de ESG, a recomendação da equipe de investimentos incluirá orientações a esse respeito. As reuniões terão frequência pelo menos mensal, com interações mais frequentes por e-mail para encaminhamento das discussões e ações. O time de investimentos fica à disposição da investida para consultas, dúvidas e solicitações de suporte em relação ao cumprimento de suas ações como parte do Plano de Ação.

Assentos no Conselho ou Comitês ESG poderão fazer parte da estratégia de engajamento, caso haja oportunidade concreta de se utilizar esse espaço para influenciar a companhia no cumprimento do Plano de Ação. A aprovação do Plano de Ação pelo Conselho ou Comitê ESG da companhia também é uma opção para assegurar a aderência da companhia ao plano.

Quando o processo de engajamento se dá também por meio da participação em assembleia, quando a representatividade da classe ou da gestora for insuficiente para influenciar nas decisões, qual a ação adotada caso a decisão da assembleia for contrária ao voto do gestor?

Na experiência da Fama Re.Capital, consideramos pouco efetivo o engajamento via voto, tendo em vista que as companhias brasileiras têm controladores definidos, havendo pouco espaço para se influenciar decisões sobre o tema no nível de assembleias, sobretudo considerando que o tema ESG ainda é imaturo no Brasil e não costuma ser tratado como matéria de voto. Dessa forma, nossa estratégia é focada no engajamento ativo bilateral com as investidas, com incidência anteriormente à votação em assembleia.

Buscamos promover o convencimento da companhia em todos os níveis de gestão e conselho para assegurar a aprovação e cumprimento do Plano de Ação, garantindo que eventuais necessidades de deliberação em assembleia sobre temas correlatos terão a adequada recomendação e encaminhamento por esses níveis. Eventuais decisões em assembleia sobre temas relevantes a nosso escopo de atuação e que sejam contrárias à nossa posição serão tratadas posteriormente com tentativas de reversão a partir de nossa estratégia de escalonamento acima mencionada, incluindo interações com acionistas relevantes, conforme o caso.

Limitações

A metodologia utilizada pela classe para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de classe ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?

Sim

Quais limitações da metodologia?

Quais limitações da metodologia?	Possui essa limitação?	Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	<p>Estabelecemos um sistema rigoroso de acompanhamento e relatórios para garantir que todos os cronogramas sejam cumpridos. Realizamos reuniões periódicas com as empresas investidas para revisar o progresso e ajustar planos conforme necessário. Se um cronograma não for cumprido, implementamos medidas corretivas, como ajustes no cronograma ou suporte adicional para garantir que as metas sejam alcançadas.</p>
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Sim	<p>Monitoramos continuamente o nível de comprometimento das empresas investidas com nossos critérios ESG através de interações constantes. Realizamos avaliações de desempenho ESG e revisamos o alinhamento das empresas com os padrões acordados. Se houver uma mudança significativa no comprometimento, tomamos medidas para abordar a situação, que podem incluir revisões no Plano de Engajamento, aplicação de um ou mais métodos de escalonamento ou a reconsideração do investimento.</p>
Rebaixamento de rating;	Não	
Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	<p>Entendemos que mensurar os impactos positivos na sociedade pode ser desafiador e impreciso. No entanto, utilizamos o que existe de mais atual em metodologias e ferramentas para estimar e quantificar os benefícios ambientais diretos e, na medida do possível, indiretos, entre eles a redução de emissões e a preservação de recursos naturais.</p> <p>Implementamos um processo contínuo de monitoramento e avaliação, que inclui a revisão de dados ambientais, a realização de análises de impacto e a atualização de nossas métricas conforme novas informações se tornam disponíveis. Além disso, colaboramos com especialistas para assegurar que nossas</p>

abordagens de mensuração estejam alinhadas com as melhores práticas e padrões da indústria, garantindo uma avaliação precisa e eficaz dos impactos ambientais.

Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos

Sim

Adotamos uma abordagem personalizada para avaliar os aspectos ESG com base no setor e nas características específicas de cada empresa. Realizamos análises detalhadas e ajustamos nossos critérios de avaliação conforme for necessário. Mantemos um diálogo contínuo com as empresas para garantir que todos os aspectos relevantes sejam considerados e abordados de maneira adequada.

Conflito de interesse na produção dos dados

Sim

Entendemos que existem potenciais conflitos de interesse na produção dos dados, principalmente, dada a falta de regulação com relação à divulgação de informações não financeiras (apesar dos avanços nesta frente). Desta forma, implementamos um conjunto rigoroso de controles internos e processos de validação. Nossos dados e indicadores passam por revisões periódicas e são submetidos a análises internas detalhadas para garantir sua precisão e integridade. Utilizamos ferramentas e metodologias de verificação robustas, e mantemos um processo transparente e documentado de coleta e análise de dados. Além disso, incentivamos a revisão contínua de nossas práticas e métricas, buscando melhorias constantes e assegurando que nossas avaliações estejam alinhadas com os padrões e melhores práticas do setor. Trabalhamos também para manter um ambiente de total conformidade e transparência, garantindo que todos os dados utilizados sejam consistentes e confiáveis.

Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores

Sim

Quando as empresas investidas não possuem processos de auditoria externa, aplicamos um processo de due diligence robusto. Este processo inclui visitas às instalações das empresas e a verificação das informações fornecidas. Revisamos consistentemente todos os dados fornecidos, questionamos informações faltantes e comparamos nossos resultados com os dados das empresas até atingirmos um nível de conforto adequado com as informações. Em casos mais críticos, podemos recomendar a realização de auditorias de dados externas ou, se necessário, conduzir esses processos internamente com a ajuda de nossa equipe especializada ou consultores externos. Isso assegura que todas as informações estejam devidamente verificadas e confiáveis.

Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados

Sim

Para garantir que os dados e indicadores sejam os mais atualizados e precisos possíveis, mantemos uma interação constante com as empresas investidas. Regularmente, solicitamos atualizações e relatórios detalhados sobre suas práticas e desempenhos, o que nos permite monitorar de perto e verificar a tempestividade das informações fornecidas. Além disso, implementamos um processo de revisão contínua dos dados recebidos para garantir que eles reflitam as ações mais recentes e sejam ajustados conforme necessário. A interação frequente com as empresas ajuda a identificar e corrigir discrepâncias rapidamente e assegura que nossas análises e decisões sejam baseadas em informações atuais e corretas.

Transparência

Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário da classe seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.

Considerando o dever acima, informar se a classe possui material publicitário.

Sim

Informar o link dos materiais publicitários da classe:

https://famarecapital.com/wp-content/uploads/ctf/LatAm_Climate_Turnaround_Fund.pdf

Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:

Email - Obrigatório

gabriela.morete@famarecapital.com

Email - Opcional

lucas.meirelles@famarecapital.com

Email - Obrigatório

compliance@famarecapital.com

Email - Opcional

tiago@famarecapital.com